

MINISTÈRE DE L'ÉDUCATION NATIONALE

N d'inscription :

NOM :

Prénoms :

Académie d'inscription :

Examen : **Baccalauréat Professionnel**

Spécialité :

Il est interdit aux candidats de signer leur copie ou d'y mettre un signe quelconque pouvant indiquer la provenance de la copie (ainsi que sur tout document joint à la copie, dessin, graphique, etc...)

à Le candidat composera sur ce document et remettra l'ensemble du document en fin d'épreuve.

Aucune copie complémentaire n'est nécessaire.

à L'utilisation des calculatrices est interdite.

à L'utilisation du dictionnaire bilingue est autorisée.

BARÈME		Colonne réservée au correcteur
Partie 1	Compréhension écrite sur 12 points	
Partie 2	A - Compétence linguistique sur 4 points	
	B - Expression écrite sur 4 points	

BACCALAURÉAT PROFESSIONNEL Session 2002		
SECTEUR INDUSTRIEL	Épreuve écrite de langue vivante PORTUGAIS	
Durée : 2 heures		Coef : 2
Repère : ind2002-1.doc	Ce sujet comporte 5 pages	Page 1/5

Lisez très attentivement le texte ci-dessous.

CONTRA AS IMITAÇÕES

Os produtores de vinho do Porto lançaram uma campanha de defesa do seu produto. Querem o governo na luta.

Se os franceses brindam com champagne nas cerimónias oficiais porque é que os portugueses não brindam com Vinho do Porto, em vez de o fazer com champagne, que não é português ? Esta é a irónica questão colocada pela Associação de Empresas Produtoras de Vinho do Porto (AEPVP), que quer ver as autoridades mais empenhadas na defesa da denominação do produto mais imitado na Europa.

Como numa campanha em curso na França, aquela entidade pretende que o governo português faça o mesmo que o francês que "se empenhou, a fundo, na defesa da denominação do seu produto típico, o champagne", diz Isabel Marrana, dirigente da AEPVP.

Nos países onde o Vinho do Porto é imitado, em nenhum caso o fabrico está sujeito às regras de produção a que obedece o produto genuinamente português – regras que presidem à selecção das castas⁽¹⁾, ao envelhecimento, características do solo em que é produzido, entre outras. Bem pelo contrário. Na maioria, o clima permite até duas vindimas, com colheitas abundantes, o que possibilita o estabelecimento de preços muito competitivos em relação ao vinho português. "Ora nesses países – acrescenta Isabel Marrana – não conseguem fabricar um "vintage"⁽²⁾ nem um "colheita"⁽³⁾, nem um "trinta anos" porque o que fazem é um produto standard, mas criam a confusão no mercado porque as suas garrafas são muito parecidas com as portuguesas.

Os maiores "produtores" de imitações são os Estados Unidos da América (Califórnia), a Austrália e a África do Sul. Este último país assinou um acordo com a União Europeia (UE), segundo o qual se comprometeu a abandonar a utilização da denominação de origem "Porto". Como contrapartida deste acordo, a África do Sul receberia uma substancial ajuda financeira para compensar os seus vitivinicultores das perdas pelo abandono da denominação. Mas até agora, o acordo assinado ainda não foi posto em prática.

Visão, Março 2000

(adaptação)

(1) "casta" : cépage

(2) "vintage" : cru exceptionnel qui vieillit en bouteilles

(3) "colheita" : cru qui vieillit en fût.

NE RIEN INSCRIRE DANS CETTE PARTIE

I - COMPRÉHENSION (12 points)

Après avoir lu le texte, répondez en français aux questions suivantes :

1) Quel est le problème dénoncé par l'AEPVP ?

.....

.....

.....

2) Que reproche l'AEPVP aux autorités portugaises et quelle suggestion leur fait-elle ?

.....

.....

.....

3) Quels critères ne sont pas respectés par les pays imitateurs de vin de Porto ?

.....

.....

.....

4) Quels pays produisent du "faux Porto" et en quoi cette production nuit-elle au marché du "vrai Porto" ?

.....

.....

.....

.....

5) Traduisez les deux dernières phrases du texte à partir de "Como contrapartida ..." jusqu'à "... em prática" (lignes 22 à 25)

.....

.....

.....

.....

.....

II – EXPRESSION (8 points)

A – COMPETENCE LINGUISTIQUE (4 points)

- 1) Vous êtes Isabel Marrana, dirigeante de l'AEPVP, et vous formulez des hypothèses en vue de la défense du Vin de Porto.
Complétez les phrases ci-après en mettant le verbe au temps qui convient, selon le modèle.

Modèle : Se os portugueses (beber) **bebessem** Vinho do Porto nas cerimónias oficiais, a AEPVP (ficar) **ficaria** satisfeita.

Se os portugueses (brindar) com Vinho do Porto em vez de o fazer com champagne, (ser) ótimo para a defesa da denominação de origem do produto.

Se o governo português (fazer) como o governo francês, (defender) com mais vigor o seu produto típico.

- 2) Un accord a été signé entre l'Afrique du Sud et l'Union Européenne. Imaginons quelques-unes des recommandations adressées au pays "imitateur".

Modèle : A África do Sul (dever) deixar de imitar o Vinho do Porto.
A África do Sul **deverá** deixar de imitar o Vinho do Porto.

A imitação do Vinho do Porto (ser) proibida. Os produtores deste país (abandonar) a utilização da denominação de origem.

Em contrapartida, (nós - oferecer) uma ajuda financeira e (garantir) o respeito deste acordo.

NE RIEN INSCRIRE DANS CETTE PARTIE

B – PRODUCTION PERSONNELLE SEMI-GUIDEE (4 points)

Este texto coloca o problema das imitações e falsificações. Esta questão estará ligada unicamente aos vinhos ? Exprima a sua opinião sobre tal fenómeno. Dê exemplos. (10 a 15 linhas)

.....